



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
CURSO DE JORNALISMO**

**ANA CAROLINA MUNDIM FERRARI DINIZ**

**PORTAL CAJU:  
O OBSERVATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE ARACAJU**

São Cristóvão/SE  
2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
CURSO DE JORNALISMO**

**ANA CAROLINA MUNDIM FERRARI DINIZ**

**PORTAL CAJU:  
O OBSERVATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE ARACAJU**

Memorial descritivo de produto jornalístico  
apresentado ao curso de Jornalismo da  
Universidade Federal de Sergipe, como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Greice Schneider

São Cristóvão/SE

2024

## AGRADECIMENTOS

No fim dessa jornada, agradeço a Greice Schneider por ter aceitado meu convite para orientar o projeto que, naquele momento, nem eu tinha certeza do que poderia se tornar. Por ter me tranquilizado com suas palavras quando o desespero para a entrega se aproximava e pelo incentivo em todo o trabalho que eu realizava. Por, nas disciplinas de Tópicos Especiais em Fotojornalismo e Tópicos Especiais em Planejamento Visual, ter ensinado novas formas e narrativas de um jornalismo que, agora, sonho em trabalhar e pelas vezes que suas orientações me permitiram viver este jornalismo de forma mais leve, humana e palpável - que me ergueram para continuar.

À Michele Tavares, Liliane Feitoza, Demétrio Sóster e Vinícius Oliveira por conduzirem, com firmeza e acolhimento, as disciplinas de Laboratório Integrado I e II, as quais abriram um caminho novo em minha jornada acadêmica e fizeram com que eu me apaixonasse pelo fazer jornalístico de uma forma que não sabia ser possível. Pelas horas de aulas, pelos conselhos, puxões de orelha e, sobretudo, por toda a confiança que sempre demonstraram na capacidade da produção laboratorial.

À Eduardo Costa e Emerson Esteves que, mesmo por pouco tempo, como professores substitutos, puderam contribuir para minha formação e trouxeram novos olhares para a graduação. Em especial, à disciplina de Seminários Temáticos I, ministrada por Emerson, pelas leituras e pelas manhãs de discussões sobre as importâncias do jornalismo com os Direitos Humanos, que resgataram em mim a vontade de trabalhar com essa área e entender, cada vez mais, essa relação. À Josenildo Guerra por despertar em mim curiosidades e indignações sobre as práticas jornalísticas e os direitos durante a disciplina de Ética no Jornalismo.

Agradeço à Cristiano Lima, Elisana Vieira, Fernanda Damasceno e Antônio Costa por confiarem em mim para produzir esses trabalhos sobre as organizações que vocês representam e por permitirem minhas idas e vindas para a produção dessas reportagens. À Antônia, Aline e Osvaldo, por me receberem em Capela e compartilharem comigo suas vivências com o reflorestamento da Mata Atlântica. À Maria Auxiliadora, Marinalva, Enildete, Maria das Dores e Maria de Lourdes, por me relatarem suas memórias de décadas de experiências e por estarem abertas às conversas comigo no SAME. À Lucas e Cristiano, por me falarem um pouco sobre o

Rahamim e sobre o que essa instituição significa para vocês.

À minha irmã, Gabriela Mundim, por ter sido, desde sempre, meu apoio e suporte em todas as situações. Pelo amor e pela amizade que mantemos e por me ajudar, de todas as formas, em minhas percepções e sonhos pelo mundo que vivemos juntas - até no site deste projeto experimental, com sua delicadeza e esforço nas artes. À minha mãe, Bárbara Mundim, por ser meu suporte nos momentos mais difíceis, por acreditar em minhas decisões e por todas as vezes que lutou para que eu pudesse chegar onde estou hoje, mesmo diante das situações mais adversas que encontramos nesse nosso caminho. Ao meu irmão, Miguel Mundim, por ter me ensinado a importância do cuidado e por despertar em mim, todos os dias, a vontade de ser alguém melhor para te trazer todas as melhores coisas da vida. À Vera Sousa, por ter sido minha segunda mãe e ter cuidado de mim todos esses anos, sendo uma base de amor e preocupação desde que eu era muito nova.

Aos meus avós, Maria Augusta Mundim e Antônio Sérgio Ferrari, por serem meus apoios e minhas inspirações de vida e por me fazerem acreditar que meus esforços valem a pena. Por todas as situações que vocês foram colo para as dificuldades e por todas as vezes que pensei o quanto vale a pena viver todos os dias para passar tantos momentos felizes ao lado de vocês.

À minha tia-avó, que não gosta tanto assim desse título, Rita Mundim, por sempre ter me incentivado em seguir esse sonho do jornalismo e por achar em mim essa vocação na comunicação quando eu menos acreditava, por sempre confiar em mim e me incentivar. Por proporcionar tantos momentos incríveis, por estar próxima mesmo de longe e por ser uma pessoa de confiança na minha vida desde sempre.

Agradeço, todos os dias, à Juliane Silva, minha namorada, por compartilhar comigo tantos sonhos desse futuro que se constroi no correr dos dias e por transformar minha dúvidas e inseguranças em momentos de calma. Por todos os incentivos e suportes que me trouxe nos últimos cinco meses de preparação para essa etapa tão importante da minha vida e por ser um sopro de amor e tranquilidade nas tempestades.

À Anna Júlia Lira, minha melhor amiga, por sempre trazer um espaço de conforto na minha vida, por me motivar e me escutar. Por sempre ter feito todo o possível para manter nossa amizade e por acreditar em mim desde o início do nosso ciclo juntas. À Pedro Guerra, meu cunhado e amigo, por ter me ajudado sempre que possível e por ter me incentivado durante o processo de conclusão de curso, além de todos os momentos de tranquilidade e sorrisos que compartilhamos juntos.



À AIESEC, por ter sido meu lar por mais de dois anos e ter proporcionado minhas experiências mais íntimas com o voluntariado e as organizações sociais. Por ter tornado possível que eu sonhasse em utilizar da comunicação para a transformação social e por ter permitido que eu conhecesse pessoas de todo o mundo, com quem pude aprender mais sobre as diferentes realidades e pude crescer como pessoa, e profissional. Por ter proporcionado que eu conhecesse Bruna Moura, Evellyn Macedo, Ana Márcia Souza e Melina dos Anjos, que foram minhas companheiras em todos os momentos na vice-presidência e se tornaram amigas de vida. Agradeço às quatro por todas as vezes que me ergueram nas dificuldades, por todas as risadas e por todos os momentos de confiança, desentendimentos e pelo crescimento que vivi com vocês.

Agradeço aos amigos que fiz durante minhas trajetórias de estágio. À Cláudio Brito e Samuel Pereira por se tornarem bases em minha primeira experiência de trabalho e por todas as manhãs na assessoria da Emurb. À Ricardo Nascimento, Fernanda Monteiro e Eduarda Julianna, por terem me acompanhado durante minha segunda trajetória na Emurb e por terem proporcionado, mesmo sem tanto contato, um espaço de aprendizagem tão acolhedor e leve. À Eduarda, por ter sido minha companhia de tantos momentos e por ter me levado como madrinha do seu casamento.

Ao Portal Infonet, por ter aberto portas na minha formação profissional e por ter me proporcionado as vivências de rotina no jornalismo. À Verlane Estácio, minha supervisora, por ter sido a melhor chefe que eu poderia ter tido. Por todas as vezes que me ajudou a melhorar como profissional, pelas oportunidades que me trouxe e pela paciência que teve em me ensinar desde os primeiros dias. Agradeço a João Paulo Schneider e Aisla Vasconcelos por, mesmo sem tanto contato, terem sido supervisores ótimos e por terem me ajudado sempre que possível.

À Abigail Vieira, Sofia Gunes, Wendal Carmo, Iana Marcelly, Vinícius Aciole, Mylena Ribeiro, Marcela Nascimento e Fernanda Spínola, por terem feito dos dias difíceis na UFS memórias felizes e por terem sido uma parte tão próxima da minha jornada como estudante. Por todas as manhãs cansativas, por todos os dias de surtos e por todo o nosso esforço em Natal. Por terem feito dessa jornada um caminho menos solitário e por terem me apoiado e ajudado com tantas dúvidas. Agradeço à UFS e ao ensino público por me permitir crescer como pessoa e profissional, por trazer tantas oportunidades e pela possibilidade de aprender tanto com o ensino público.

*“É preciso ser o retrogosto da boca  
E ser eterno em alguma memória  
Seu nome não é Caju à toa”*

**Liniker De Barros Ferreira Campos**

## RESUMO

Este memorial registra o processo produtivo do Portal Caju, veículo de jornalismo digital que ilustra o trabalho de organizações sociais em Aracaju, capital do estado de Sergipe. Com reportagens multimidiáticas pautadas por uma produção imersiva e humanizada, o portal tem como objetivo dar visibilidade ao trabalho realizado pelas organizações do terceiro setor e trazer a conscientização sobre a importância das formas de impacto destas instituições, a partir da expansão de oportunidades, desenvolvimento dos assistidos e do combate à problemas sociais e ambientais. Além da visibilidade, o portal também busca produzir um canal de conexão entre o público-alvo e as organizações sociais atuantes em Aracaju a partir de um mapeamento e classificação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pautando um jornalismo de causa social para o terceiro setor.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Jornalismo Digital; Transformação social; Organizações Sociais; Terceiro setor; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Direitos humanos.

## **ABSTRACT**

This memorial registers the productive process of Portal Caju, a digital journalism vehicle that illustrates the work of social organizations in Aracaju, the capital of Sergipe state. With multimedia reports guided by an immersive and humanized production, the portal aims to give visibility to the work carried out by third sector organizations and raise awareness about the importance of the forms of impact in which these institutions can have an impact, based on the expansion of opportunities, the development of those assisted and the fight against social and environmental problems. In addition to visibility, the portal also seeks to create a connection channel between the target audience and social organizations operating in Aracaju based on a mapping and classification with the Sustainable Development Goals (SDGs), guiding a social cause journalism for the third sector.

**Keywords:** Journalism; Digital Journalism; Social Transformation; Social Organizations; Third Sector; Sustainable Development Goals; Human Rights.

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                          |           |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>               | <b>12</b> |
| <b>Figura 2 - ODS desenvolvidos no Portal Caju</b>                       | <b>18</b> |
| <b>Figura 3 - Estrutura da reportagem produzida pela Repórter Brasil</b> | <b>23</b> |
| <b>Figura 4 - Página inicial do site do Instituto MOL</b>                | <b>24</b> |
| <b>Figura 5 - Esboços da disposição visual e informativa do portal</b>   | <b>24</b> |
| <b>Figura 6 - Arquitetura da informação</b>                              | <b>27</b> |
| <b>Figura 7 - Formulário para indicação de organizações</b>              | <b>28</b> |
| <b>Figura 8 - Exemplo de imagem com intervenção para as reportagens</b>  | <b>32</b> |
| <b>Figura 9 - Exemplo de imagem com reprodutor de áudio</b>              | <b>32</b> |
| <b>Figura 10 - Imagem de capa da reportagem “Um lar de cuidados”</b>     | <b>33</b> |
| <b>Figura 11 - Modelos de postagem para o Instagram</b>                  | <b>34</b> |
| <b>Figura 12 - Paleta de cores do Portal Caju</b>                        | <b>36</b> |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**AIESEC** - Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais

**IDIS** - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**LICRE** - Lar Infantil Cristo Redentor

**ODS** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**ONU** - Organização das Nações Unidas

**ONG** - Organização Não-Governamental

**OSC** - Organização da Sociedade Civil

**SAME** - Serviço de Assistência e Movimento de Educação

**UFS** - Universidade Federal de Sergipe

## SUMÁRIO

|          |                                                          |           |
|----------|----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>                                        | <b>11</b> |
| <b>2</b> | <b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>                                  | <b>14</b> |
| <b>3</b> | <b>AS BASES DO PORTAL CAJU</b>                           | <b>19</b> |
| 3.1      | A essência do Portal: conhecendo as organizações sociais | 19        |
| 3.2      | Referencial teórico                                      | 21        |
| 3.3      | Construção visual: inspirações e referencial estético    | 23        |
| <b>4</b> | <b>PROCESSOS PRODUTIVOS</b>                              | <b>25</b> |
| 4.1      | Pré-produção                                             | 25        |
| 4.1.1    | Pautas                                                   | 25        |
| 4.1.2    | Arquitetura da informação                                | 27        |
| 4.2      | Apuração                                                 | 29        |
| 4.3      | Produzindo o Portal Caju                                 | 31        |
| 4.4      | O fim do processo                                        | 33        |
| <b>5</b> | <b>O PORTAL CAJU</b>                                     | <b>35</b> |
| 5.1      | Produto                                                  | 35        |
| 5.2      | Conceito e nome                                          | 35        |
| 5.3      | Público-alvo                                             | 36        |
| 5.4      | Abordagem                                                | 36        |
| 5.5      | Identidade visual                                        | 36        |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                              | <b>37</b> |
| <b>7</b> | <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                        | <b>38</b> |
| <b>8</b> | <b>APÊNDICES</b>                                         | <b>39</b> |
|          | APÊNDICE A - CRONOGRAMAS                                 | 39        |
|          | APÊNDICE B - PAUTA AMBIENTAL                             | 40        |
|          | APÊNDICE C - PAUTA LAR DE IDOSOS                         | 41        |
|          | APÊNDICE D - PAUTA CRIAÇÃO DO RAHAMIM                    | 42        |
|          | APÊNDICE E - MAPEAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES                 | 43        |
|          | APÊNDICE F - IMAGENS DE CAPA                             | 47        |
|          | APÊNDICE G - BIOGRAFIA DAS FONTES                        | 48        |
|          | APÊNDICE H - LINKS DE ACESSO                             | 49        |

## 1 INTRODUÇÃO

Em agosto de 2021, perto do início do primeiro período letivo que cursei na graduação, um convite para entrar na AIESEC, uma organização voluntária, iniciou movimentos internos que mudaram os rumos na minha perspectiva acadêmica. Após seis meses de trabalho na organização, ainda sem entender o que a experiência poderia agregar, decidi continuar buscando um caminho dentro das horas de trabalho voluntário. Em fevereiro de 2022, ao ingressar em um time voltado para o contato com ONGs, as experiências sociais trouxeram uma paz que ainda não conhecia, ao mesmo tempo que me causavam inquietações.

As visitas e participações nas ONGs me faziam questionar o porquê de tantas mudanças reais não serem comumente retratadas nas mídias que consumia e, em conversas nestas organizações, me frustrava com o potencial mal aproveitado que a comunicação tem para impulsionar essas mudanças. Quando visitava o LICRE, Elisana Vieira, assistente social, me falava das dificuldades que o instituto tinha em se posicionar nas mídias e em conseguir organizar as redes sociais para conseguir a atenção popular, já que é o principal canal de doações. No Instituto Rahamim, o fundador Cristiano Lima me falava de como o trazia felicidade ver crianças que cresceram no instituto conquistarem seus sonhos e a mudança que vê no bairro Santa Maria desde que se mudou para lá, há mais de duas décadas atrás.

Nas idas e vindas nessas organizações pude conhecer as realidades de organizações diferentes mas, ao fim das visitas, percebia que o ponto em comum era como as atividades sociais e sem fins lucrativos causavam grandes mudanças em diferentes aspectos. Ainda na AIESEC, aprendi a olhar para os ODS da ONU, que descreve esses objetivos como um apelo global para ações para acabar com problemas sociais. Esses objetivos, seja de forma intencional ou não, estavam sendo cumpridos por essas organizações que pude ter contato durante estes breves 2 anos e meio de voluntariado. As ações de limpeza de praias com a Fundação Mamíferos Aquáticos atingiam o ODS 13 - combate a mudanças climáticas - e o 14 - vida na água; as aulas de inglês e espanhol ministradas pelos intercambistas que trazíamos para Aracaju atingiam o ODS 4 - educação de qualidade - e o 8 - emprego digno e crescimento econômico; as oficinas e ações para as comunidades organizadas pelo Rahamim, pelo Licre, pelo Oratório de Bebê e pelo Lar de Zizi impactaram a ODS 10 - redução das



desigualdades. Além de vários outros objetivos que são, diariamente, cumpridos por organizações do terceiro setor, a partir da realização de atividades de forma integrada.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas Brasil<sup>1</sup>

Falar com Elisana e Cristiano, antes mesmo de pensar na possibilidade de produzir um projeto experimental com eles, me fazia pensar que talvez o jornalismo que eu exercitava todos os dias poderia sim, de alguma forma, ajudar a viabilizar a atenção que essas organizações deveriam ter diante dos impactos que elas impulsionam. Em janeiro de 2024, após dois anos e meio de voluntariado, abracei essas vontades de mudar e decidi começar os primeiros passos para trabalhar um jornalismo de causa social, apoiado na produção midiática vinculada ao fortalecimento do terceiro setor em uma ação qualificada da atuação jornalística.

Os primeiros contatos com o Bioterra, a partir de Fernanda Damasceno, coordenadora da organização social, abriram caminhos para tornar vívida a história de Maria Antônia dos Santos e Maria Aline Aragão, que produzem mudas nativas da mata atlântica para plantar e reflorestar, além de trazer o sustento próprio, a partir de um projeto social do instituto. Entender o SAME a partir de Antonio e Carlos, que constituem a equipe institucional, trouxe uma visão conceitual do que se é realizado no Lar de Idosos e possibilitou o contato com Marinalva, Maria Auxiliadora, Enildete, Maria das Dores e Maria de Lourdes, que compartilharam um pouco das suas histórias

<sup>1</sup> Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 15 de abr. 2025

e experiências vivendo em uma instituição de longa permanência.

A ideia, que em primeiro momento se construía em um projeto experimental em redes sociais, foi se tornando distante deste primeiro rumo e se aproximando de uma produção mais funda, com mais fôlego. No processo de estruturação do projeto, já a partir de junho de 2024, a moldagem do que se tornaria o Portal Caju, um espaço para a conscientização sobre as mudanças realizadas pelas organizações sociais em Aracaju, tomou forma. Com o projeto, me esforço para entender as dificuldades, criar um espaço de visibilidade e viver as rotinas das organizações escolhidas para as reportagens: o SAME - Lar de Idosos, o LICRE, o Instituto Rahamim e o Instituto Bioterra, com o Viveiro Florestal União das Mulheres. Este projeto, que se pautava na vontade de um jornalismo social, no que diz respeito à visão e produção de informações voltadas para o impacto social, se ergue a partir de imersões nestas organizações e a tradução dessas experiências em produções multimidiáticas.

Para entender o processo de pesquisa e produção do portal, este memorial foi construído em quatro tópicos principais. Na contextualização, explico as origens e justificativas para escolher o tema, além de iniciar a descrição do processo de pesquisa e apuração do projeto - com primeiros passos a partir do mapeamento de organizações sociais ativas em Aracaju - disponível no Apêndice E. No terceiro tópico, “As bases do Portal Caju”, apresento as instituições do terceiro setor que são trabalhadas nas reportagens do portal e contextualizo os referenciais teóricos e visuais para a produção do projeto experimental, reforçando a justificativa de escolha do tema pautado.

No tópico quatro, é descrito todo o processo produtivo do portal, explicando as etapas de pré-apuração, o planejamento de pautas e a criação da arquitetura da informação utilizada no site. Além disso, é descrito o processo de apuração após as definições iniciais e o que foi feito após a organização das informações para, enfim, produzir o portal, incluindo a explicação da produção visual disposta no site. O último tópico é voltado para o destrinchamento do que foi produzido com o projeto, apresentando a ideia do portal, com o desenvolvimento do projeto editorial - apresentando o público-alvo, a identidade visual, a escolha do nome, a abordagem utilizada nas reportagens e o conceito do Portal Caju.

Por fim, o memorial se encerra a partir das considerações finais, que englobam o que proponho com o projeto experimental e utilizo do espaço para destrinchar as possibilidades de transformação social com o portal desenvolvido.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO

As organizações sociais, muitas vezes identificadas como ONGs ou OSCs, são organizações privadas, não empresariais, que se dedicam às ações sociais no espaço público, com objetivo de beneficiar as camadas excluídas da população (Landim, 1993). De forma externa aos trabalhos governamentais, as organizações acabam encontrando caminhos para contornar as desigualdades sofridas pelas comunidades em diferentes aspectos, como na busca pela educação de qualidade e promoção cultural.

A proposta para desenvolver o Portal Caju<sup>2</sup>, no entanto, veio a surgir a partir das minhas vivências com organizações de Aracaju. Entre os anos de 2021 e 2023, participei da organização voluntária AIESEC, voltada para o desenvolvimento de liderança e impacto mundiais a partir de projetos guiados pelos ODS das Nações Unidas. O trabalho desenvolvido na AIESEC trouxe um contato com essas organizações, demonstrando a importância destas atividades para as comunidades de Aracaju e expondo a necessidade de conscientização e apresentação deste trabalho que busca o desenvolvimento social.

No tempo de voluntariado, a partir do contato com as organizações e a familiarização com os ODS, a relação entre essas instituições e os objetivos sustentáveis tornou-se ainda mais evidente. Conforme o website das Nações Unidas no Brasil, esses objetivos são um apelo global à ações para acabar com problemas sociais como a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantir a paz e a prosperidade, além de outras metas da Agenda 2030 no Brasil. “São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.”, afirma o website.

Analisando o mapa do número de intervenções programáticas por local das Nações Unidas, é nítida a relação das organizações sociais e dos ODS. Em diferentes áreas de atuação, instituições sociais atuam como parceiros implementadores dos tópicos de objetivos de desenvolvimento da Agenda 2030 no Brasil. Ao enquadrarmos a busca para as atividades realizadas em Sergipe, é encontrado um total de 15 ações no estado nordestino, em um total de 175 em todo o país. No entanto, as pesquisas realizadas no desenvolvimento do Portal Caju mostram que, ao todo, são encontradas 52 organizações sociais ativas na capital sergipana.

---

<sup>2</sup> Disponível em <<https://observatoriocaju.wixsite.com/portalcaju>>. Acesso em 28 de mar. 2025

**Tabela 1** - Relação de organizações sociais atuantes em Aracaju

| Classificação da organização social                                     | Quantidade de organizações sociais |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Preservação dos animais marinhos                                        | 2                                  |
| Educação/atividades para jovens                                         | 14                                 |
| Direitos das mulheres                                                   | 2                                  |
| Abrigo/proteção animal                                                  | 6                                  |
| Oncologia                                                               | 5                                  |
| Direitos da comunidade LGBTQIAPN+                                       | 2                                  |
| Inclusão para Pessoas com Deficiência                                   | 6                                  |
| Proteção a comunidade quilombola                                        | 1                                  |
| Reflorestamento/proteção ambiental                                      | 3                                  |
| Lar de Idosos                                                           | 2                                  |
| Combate à fome e pobreza                                                | 3                                  |
| Sustentabilidade, proteção dos rios e cultura de comunidades pesqueiras | 2                                  |
| Combate às drogas                                                       | 1                                  |
| Apoio aos trabalhadores rurais                                          | 1                                  |
| Apoio/defesa a pessoas com doenças                                      | 2                                  |
| Prevenção ao câncer de mama                                             | 1                                  |
| Prevenção do abandono de jovens                                         | 1                                  |

Fonte: Elaborada pela autora com base no site Solidários SE<sup>3</sup> (2025)

Diante da identificação da quantidade de organizações ativas e a partir da escolha da problemática em questão, que se pauta na escassa visibilidade do trabalho dessas organizações e da necessidade da conscientização popular sobre os impactos dessas atividades, o que também se molda como objetivo deste projeto, foi observada a necessidade de criar um produto midiático digital que suprisse essas lacunas na comunicação em Aracaju. Buscando trazer um espaço de conexão entre o público e as

<sup>3</sup> Disponível em <<https://solidarios-se.com/>>. Acesso em 21 mar. 2025.

organizações da capital, foi definida a criação de um portal jornalístico digital, facilitando o alcance e a divulgação das produções em um meio de fácil acesso. Além da produção de reportagens, um dos objetivos definidos foi a criação de um mapeamento dessas organizações, catalogando diferentes áreas de atuação e criando uma ponte para o contato dos futuros leitores com as instituições que atuam na cidade - a tabela com todas as organizações mapeadas está disponível no Apêndice E.

Na apuração para a criação do site, foi realizada a análise prévia de textos para base de referenciais. Entre essas leituras, estão as legislações municipais<sup>4</sup> e estaduais<sup>5</sup>, além de textos sobre o tema<sup>6</sup>. Ao decorrer da apuração, a leitura do material permitiu a identificação do papel do governo no auxílio às instituições que atuam diretamente nas mudanças sociais da capital sergipana, a fim de entender esta relação, e as questões sócio-históricas que envolvem a criação e fortalecimento das organizações.

A institucionalização das organizações sociais, a partir do termo ONG, tem origem datada a partir do fim das guerras mundiais, sendo direcionadas às ações de transformação social para as pessoas e o meio ambiente, vêm trabalhando na busca pela paz e de formas de auxílio social e humanitário (Landim, 1993, p. 16). Em sua pesquisa, Landim explica que o conhecimento sobre o que seriam essas organizações e a disseminação do termo ONG foi crescendo a partir da presença nas mídias, quando, ainda na década de 80, a existência delas foi registrada na grande imprensa - principalmente nas seções especializadas em política nacional - o que, essencialmente, destaca a importância da visibilidade midiática para a popularização de determinados conceitos e assuntos.

“Existindo a categoria para a mídia, passam então a existir para o grande público essas organizações até então desconhecidas, designadas por um estranho nome que define por negação, no qual podem, em princípio, caber muitas coisas diferentes” (Landim, 1993, p.17)

Além do marco de institucionalização, outro acontecimento que transformou a história das organizações do terceiro setor foi a criação da Lei nº 13.019/2014, que estabeleceu o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação. O texto explica que a lei foi estabelecida para obtenção “das finalidades de interesse público e recíproco,

4 Legislação Municipal de Aracaju. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/4661/leis-de-aracaju>>. Acesso em 20 ago. 2024

5 Disponível em <[https://www.se.gov.br/anexos/uploads/download/filename\\_novo/1460/462b6783ff2df0ed928ceb79410fc06b.pdf](https://www.se.gov.br/anexos/uploads/download/filename_novo/1460/462b6783ff2df0ed928ceb79410fc06b.pdf)>. Acesso em 20 ago. 2024

6 LANDIM, Leilah. *A Invenção das ONGs: do serviço invisível à profissão impossível*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993 e LANDIM, Leilah. “Experiência militante”: histórias das assim chamadas ONGs. *Revista Lusotopie*, n. 9, p. 215-239, 2002

mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação”, além de definir diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil. Ramos e Oliveira (2018, p.107) explicam que a Lei 13019/2014<sup>7</sup> estabeleceu um novo marco para a relação das organizações sociais com o trabalho governamental, tornando-se não apenas parceiras da administração pública, mas também substitutas, em muitos casos.

Apesar do termo ONG ser amplamente utilizado, a sigla é mais antiga e genérica, entrando em desutilização por algumas instituições. Organizações como o LICRE se identificam como ONGs. No entanto, outras instituições, como o Instituto Rahamim, se mostram como OSC. Segundo o IDIS, os termos são sinônimos, mas a nova denominação surgiu de um desejo em descrever as organizações a partir do que são e não de uma negação – em ‘não-governamental’. Assim, com o desenvolvimento desta pesquisa, o termo ‘organizações sociais’ se encaixou de forma mais global para definir as instituições.

A partir das pesquisas e apuração, além da imersão nas rotinas das organizações escolhidas, o portal foi construído para ser um instrumento de conscientização da importância dessas organizações na cidade. Durante o período de realização, o projeto ganhou forma a partir das etapas de produção, incluindo a observação *in loco*, entrevistas, captura de elementos visuais e sonoros, além da procura de fontes para a construção de narrativas humanizadas, que são desenvolvidas nas produções.

Assim, com a definição do produto, um portal digital, foram selecionadas quatro organizações de diferentes atuações na capital: o Instituto Rahamim, o LICRE, o Instituto Bioterra e o SAME - Lar de Idosos, para ilustrar o impacto gerado a partir dessas atividades. O Instituto Rahamim e o LICRE têm como objetivo auxiliar na educação, na inserção em atividades culturais e na possibilidade de gerar oportunidades para os moradores das comunidades em que atuam. O Instituto Bioterra se dedica ao impacto socioambiental, trabalhando com o reflorestamento e as comunidades tradicionais do estado. Já o SAME, é uma instituição de longa permanência voltada à promoção da dignidade para idosos, garantindo os cuidados necessários.

Ao analisarmos as relações entre as organizações e os ODS, é possível

---

<sup>7</sup> Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/13019.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/13019.htm)> Acesso em 19 de abr. 2025.

estabelecer um vínculo entre as atividade de reflorestamento, de produção sustentável e de desenvolvimento econômico realizadas pelo Assentamento José Emídio dos Santos, a partir do trabalho do Instituto Bioterra, com os ODS 8, 12, e 13 - voltados, respectivamente, para o emprego digno e crescimento econômico; para o consumo e produção responsáveis e para ação contra a mudança global do clima. Nas atividades de acolhimento aos idosos, estabelecimento de ambientes saudáveis e promoção de apoio médico e psicológico ofertadas pelo SAME, estão o desenvolvimento dos ODS 3 e 10 - que buscam a promoção da saúde e bem-estar e a redução das desigualdades.

Já o Instituto Rahamim e o LICRE, organizações voltadas para a promoção da educação, da criação de oportunidades para a comunidade e das atividades culturais e artísticas, tem um trabalho que atinge os objetivos 4, 8, 10 e 11 - voltados para a educação de qualidade; para o emprego digno e crescimento econômico; para a redução das desigualdades e para a promoção de cidades e comunidades sustentáveis.

No Portal Caju, enxergo, principalmente, o desenvolvimento dos ODS 10, voltado para a redução das desigualdades, a partir da utilização do espaço jornalístico para evidenciar o trabalho de organizações que realizam atividades de combate às desigualdades; do ODS 16, que discorre sobre paz, justiça e instituições eficazes, ao procurar criar um espaço de combate às violências e ao se basear um desejo de justiça e paz com a comunicação; e do ODS 17, sobre parcerias e meios de implementação, ao criar um espaço de cooperação para o desenvolvimento sustentável com a sociedade civil. Assim, utilizo os símbolos da Agenda 2030 das Nações Unidas como base para identificar e fortalecer os discursos de impacto social defendidos neste trabalho.

Figura 2 - ODS desenvolvidos no Portal Caju



Fonte: Nações Unidas Brasil<sup>8</sup>

<sup>8</sup> Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 15 de abr. 2025

### 3 AS BASES DO PORTAL CAJU

Neste tópico, descrevo as bases de criação e concepção do Portal Caju, destrinchando as histórias das organizações sociais trabalhadas nas reportagens, a fim de trazer uma familiaridade com os projetos realizados por elas. Além disso, trago os referenciais teóricos que permitiram pensar e explicar a comunicação como transformadora de realidades, bem como os produtos jornalísticos que analisei para embasamento informacional e estético na organização do site produzido.

#### 3.1 A essência do Portal: conhecendo as organizações sociais

Para ilustrar as transformações realizadas por organizações sociais em Aracaju e traduzir esse impacto em produções midiáticas, foram escolhidas quatro instituições da capital sergipana. No total, foram produzidas três reportagens, que traçam as histórias e trabalhos destas organizações a partir de narrativas de personagens inseridos diretamente nas instituições, além da imersão em suas rotinas de atividades.

Tabela 2 - Classificação das organizações sociais escolhidas

| Nome da organização social | Área de atuação                                                                                        |
|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituto Rahamim          | Desenvolvimento da comunidade; atividades educativas, culturais e esportivas; geração de oportunidades |
| LICRE                      | Atividades educativas, culturais e esportivas; geração de oportunidades                                |
| Instituto Bioterra         | Preservação do meio ambiente; desenvolvimento socioambiental com comunidades tradicionais              |
| SAME - Lar de Idosos       | Acolhimento de idosos; viabilização do cuidado médico com idosos                                       |

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

Localizado na zona Sul da cidade, mais especificamente no bairro Santa Maria, está o Instituto Rahamim, uma das quatro organizações. Fundada no ano de 2000, o instituto tem como objetivo atuar na educação de jovens e crianças e oferecer atividades culturais e esportivas, além de proporcionar espaços para a família destes



jovens. A região onde o Rahamim está inserido, o Santa Maria, tem origem recente, sendo institucionalizado como bairro em 2000, através da Lei Municipal de Aracaju nº 2.811. (Vieira, 2011, p.15). As atividades do Rahamim acontecem de segunda a sábado, trazendo oficinas e atividades para crianças, adolescentes, adultos e idosos - com frequência variada a depender da atividade e da idade do assistido. Entre as ofertas, estão aulas de ballet, capoeira, diferentes tipos de dança, reforço escolar, educação tecnológica, entre outras. Além disso, são realizados cursos abertos para a comunidade, a fim de auxiliar na profissionalização da população e desenvolvimento do bairro.

A segunda organização do terceiro setor, o LICRE, foi fundada em 1957, carregando uma história de mais de seis décadas. A instituição está localizada no bairro Dezoito do Forte, na zona Norte da cidade. Conforme o IBGE, o bairro, anteriormente nomeado de Joaquim Távora, tem o surgimento datado a partir da década de 1940. Realizando atividade nos períodos da manhã e tarde, o LICRE atende crianças e adolescentes com atividades de reforço escolar e oficinas como cidadania, ballet, karatê, educação física e música. Além disso, a organização social realiza parcerias com instituições para fornecer cursos profissionalizantes para moradores da região, a fim de gerar espaços de oportunidade.

Com origens religiosas, o lar de idosos SAME, instituição de longa permanência, foi fundado no ano de 1949 por Dom Fernando Gomes dos Santos, então Bispo da Diocese de Aracaju. Em um primeiro momento, o instituto foi criado para atender moradores de rua nas praças de Aracaju, a partir de um grupo de empresários voluntários. Em 2003, a sigla, que antes carregava o significado de ‘Serviço de Assistência À Mendicância’, passou a representar o ‘Serviço de Assistência e Movimento de Educação’ e o instituto iniciou um trabalho inteiramente voltado à assistência de idosos, com adequações do espaço conforme requer o Estatuto do Idoso. Atualmente, o SAME está localizado no bairro Industrial, na zona Norte de Aracaju, em um terreno de marinha - que pode ser utilizado enquanto a organização existir.

A quarta organização social, o Instituto Bioterra, surgiu no ano de 2000 e foi criada por um grupo de estudantes da UFS. Ao longo dos anos, a instituição realizou projetos socioambientais, voltados para a preservação ambiental e para o desenvolvimento de comunidades tradicionais no estado sergipano. A partir do ano de 2008, o Bioterra iniciou um trabalho com os moradores do Assentamento José Emídio dos Santos, o qual se estende até a atualidade, no ano de 2025. O projeto ofertou

curso de plantio e a disponibilização de recursos financeiros através de parcerias, permitindo o reflorestamento da mata atlântica em Sergipe e a geração de renda da comunidade, a partir da produção, venda e plantio das mudas criadas em um viveiro no município de Capela. Atualmente, a sede do Instituto Bioterra está localizada no bairro Suíça, na região central de Aracaju.

Com organizações voltadas para diferentes áreas de atuação, as reportagens têm como objetivo ilustrar a história das instituições e suas importâncias em cada espaço de desenvolvimento social, a fim de criar um espaço de conscientização e visibilidade das organizações sociais em Aracaju, através de um portal jornalístico.

### 3.2 Referencial teórico

A construção das reportagens do portal se baseiam nos conceitos de humanização jornalística e das tentativas da subjetividade como forma de produção de uma informação midiática que se pauta na potência de transformação social. Portanto, o Portal Caju se ergue nos conceitos de Cremilda Medina sobre um jornalismo com caráter transformador, a partir da construção de narrativas carregadas de ética e crítica.

A prática jornalística – responsável por, entre outras atribuições, informar, promover o debate, fomentar a crítica e cobrar pautas de interesse público – seria, nas palavras de Genro Filho (2012), como uma potência, uma possibilidade a ser construída pelos jornalistas e pela sociedade. Medina e Genro Filho, portanto, incumbem a práxis jornalística do potencial de transformação social. (Ijuim; Montipó, 2021).

Com base nos pensamentos de Cremilda Medina, Genro Filho e dos autores Criselli Montipó e Jorge Ijuim, as narrativas do Portal Caju, então, buscam trazer um tratamento respeitoso e que preza pelos relatos humanizados, colocando pessoas inseridas nas realidades das organizações como protagonistas das histórias, estabelecendo uma priorização dos conhecimentos da fonte.

Para ele, a humanização acontece pela relação do homem com a cultura – que ele contribui com sua construção, assim como a cultura contribui com a sua construção. Esta relação se dá de forma vertical – domínio dos objetos e do conhecimento historicamente acumulados [prático-utilitário]; e no nível horizontal – na relação homem/homem [colaboração] (Ijuim, 2009, apud SAVIANI, 1993).

Entendendo a potência de transformação do jornalismo, passo a mostrar a capacidade da comunicação como um catalisador para os trabalhos realizados pelas organizações sociais que, apesar de promoverem impactos positivos - em todos os

locais de atuação, incluindo em Aracaju, acaba sendo desconhecido por uma grande parcela da população. Essa invisibilidade enfrentada, somada à constante retratação negativa das regiões marginalizadas na cidade pelas mídias locais, reduz a atuação das organizações para algo quase inexistente para o conhecimento público. Essa retratação negativa sobre regiões excluídas pela sociedade reforça ainda mais os discursos que as marginalizam, criando uma ideia preconceituosa sobre as regiões e seus moradores.

“Inúmeros são os mecanismos que tanto o poder público (principalmente órgãos de segurança) quanto a mídia se utilizam para reforçar a segregação desse território, manipulando a sociedade com notícias de cunho sensacionalistas e violentos, no intuito de excluí-los ainda mais.” (Passos, 2020, p.3)

Os trabalhos das organizações, além da transformação direta no objetivo social no qual atua, é responsável pela luta na reconstrução das visões pré-concebidas presentes nas áreas em que se inserem e na fomentação de novas formas de combater o problema que se coloca a resolver enquanto organização social - questões que costumam ser atreladas aos ODS.

Ao analisarmos o jornalismo e a mídia como agentes influentes na construção da realidade popular, é possível também colocá-los como responsáveis por reforçar uma visão negativa sobre regiões e situações. No entanto, da mesma forma que podem intensificar os preconceitos, os canais midiáticos também possuem uma potência de transformação dos discursos geralmente veiculados.

“A construção de sentidos sobre o mundo presente nas notícias, incluindo a importância do questionamento sobre quais significados são esses e quais hierarquias eles reforçam, e o poder da linguagem para transformar a diferença em desigualdade, ao classificar e hierarquizar os sujeitos e identidades, servem de pano de fundo para pensar a prática jornalística e a construção da realidade.” (Gustafson, Nascimento, 2016, p.4)

Ao colocarmos o jornalismo em pauta, podemos afirmar que essa expressão da comunicação é um objeto de facilitação entre as informações cotidianas e a população, realizando um processo de seleção dos fatos e colocando os conteúdos mais noticiáveis em ênfase. Assim, busco utilizar dessa característica jornalística para fortalecer as possibilidades de impacto social já realizadas por estas organizações, a partir de uma produção pautada nesses trabalhos e voltada para o alcance público.

A partir das histórias das organizações e do entendimento da atuação jornalística nas possibilidades de mudança social, foram produzidas reportagens que retratam as formas de impacto que elas estabelecem nas regiões e áreas de atuação.

### 3.3 Construção visual: inspirações e referencial estético

Com as definições teóricas e objetivas do Portal Caju, realizei as pesquisas visuais e estéticas para planejar o funcionamento e disposição do site, através de inspirações, para transmitir as mensagens desejadas de forma mais clara e organizada, além de planejar a disposição visual do portal. Para isso, divido esta análise em dois momentos: a disposição informativa e a organização estética.

Nesta pesquisa visual, encontrei inspirações na disposição informativa da reportagem ‘[Ogronegócio: milícia e golpismo na Amazônia](#)’, produzida pela Repórter Brasil. Na produção especial do veículo, foi realizada uma organização informativa que apresenta o tema aos poucos, enquanto mostra diferentes informações midiáticas. Iniciando pelo título e uma imagem, a estrutura da reportagem se discorre com um texto informativo, um mapa, uma galeria de reportagens e os demais instrumentos visuais. Assim, planejei a utilização desses recursos para trazer uma página inicial organizada e que englobe as essências do Portal Caju com as disposições informativas.

Figura 3 - Estrutura da reportagem produzida pela Repórter Brasil



Fonte: Capturas de tela da reportagem ‘Ogronegócio: milícia e golpismo na Amazônia’<sup>9</sup>

Em um primeiro momento, foi decidida a arquitetura da informação com moldes muito similares ao do especial da Repórter Brasil - com o título, texto informativo, mapa e reportagens - mas, com o passar das apurações, optei pela exclusão do mapa e trouxe um espaço para apresentação das organizações mapeadas a partir de uma espécie de mapa mental ilustrado.

Já a organização visual do portal, foi inspirada no site do [Instituto MOL](#), que se descreve como “braço social do Grupo MOL criado para que empresas e cidadãos

<sup>9</sup> Reportagem ‘Ogronegócio: milícia e golpismo na Amazônia’, produzida pela Repórter Brasil. Disponível em: <<https://reporterbrasil.org.br/ogronegociio/>>. Acesso em 20 mar. 2025.

doem mais, melhor e com propósito”, conforme disposto no site do instituto. Com utilização do branco como cor de fundo padrão, a disposição visual é complementada pelos elementos gráficos e pelas cores, utilizadas como forma de destaque.

Os elementos de composição, em especial da página principal do Instituto MOL, serviram de inspiração para a disposição visual e utilização das cores definidas na paleta do site produzido neste projeto experimental. Assim, a página principal do Portal Caju, definida como “Início”, utilizou dessas estratégias de organização visual do site analisado para compor um começo mais limpo e com destaques em coloração.

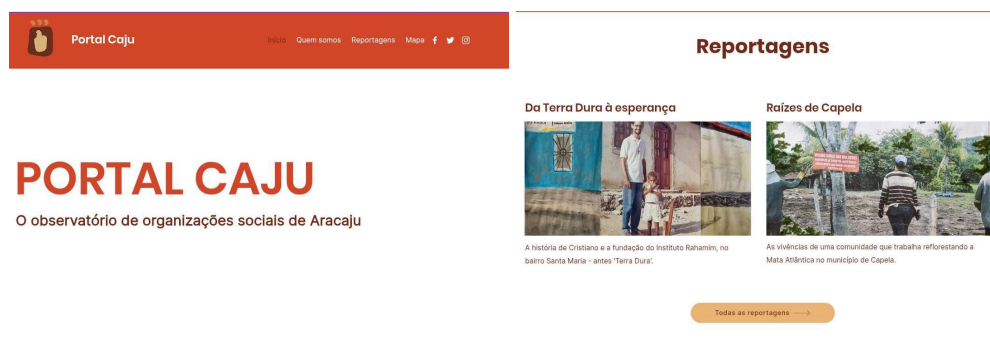
Figura 4 - Página inicial do site do Instituto MOL



Fonte: Captura de tela do site do Instituto MOL<sup>10</sup>

Com a definição das inspirações para disposição informativa e para organização estética, o formato do Portal Caju foi definido e implementado, com objetivo de trazer as informações textuais em concordância e harmonia com as visualidades definidas.

Figura 5 - Esboços da disposição visual e informativa do portal



Fonte: Captura de tela do site do Portal Caju

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://institutomol.org.br/>>. Acesso em 20 mar. 2025.

## 4 PROCESSOS PRODUTIVOS

### 4.1 Pré-produção

Com a definição do objetivo do projeto, foi realizado o mapeamento de organizações ativas em Aracaju e, a partir dessa catalogação, foram escolhidas as instituições retratadas nas reportagens. Na primeira definição, foram selecionadas duas organizações com atuação na área educativa: o Rahamim e o LICRE. No entanto, buscando trazer mais exemplos das atuações dessas organizações em diferentes espaços da sociedade, foram escolhidas outras duas: o Instituto Bioterra e o SAME.

Após a seleção das organizações, na primeira definição, realizei as primeiras visitas ao Rahamim e ao LICRE, para entender o funcionamento diário e listar o que é oferecido para os assistidos. Nessas visitas, entrevistei os representantes das instituições, explicando o objetivo do projeto e definindo uma frequência de visita para acompanhamento das rotinas. Além das entrevistas, iniciei a produção das visualidades do portal, com as fotografias e captação dos áudios para utilização no site.

#### 4.1.1 Pautas

Com a adição das outras duas organizações, iniciei o processo de produção de pautas para as reportagens, a fim de organizar o que seria planejado e executado.

Tabela 3 - Planejamento de pautas para as reportagens do portal

| Pauta                                                                                                  | Organização social        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| A trajetória de Cristiano como morador do Santa Maria e, posteriormente, fundador do Instituto Rahamim | Instituto Rahamim         |
| A oportunidade de desenvolvimento artístico e cultural de jovens nas organizações                      | Instituto Rahamim e LICRE |
| A importância do cuidado e companhia com os idosos                                                     | SAME - Lar de Idosos      |

|                                                            |                    |
|------------------------------------------------------------|--------------------|
| A importância e dificuldades do reflorestamento na capital | Instituto Bioterra |
|------------------------------------------------------------|--------------------|

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

Nas conversas com Cristiano, fundador e diretor do Rahamim, sua visão sobre toda a trajetória do instituto e as mudanças que ele viveu no Santa Maria já mostravam a importância dele como personagem para a reportagem. Durante a entrevista, o fundador da instituição narrou sua chegada no bairro, os projetos do Rahamim e as transformações que observou com o passar dos anos de atuação do instituto no bairro. Essas vivências, se transformaram em uma das pautas do portal, “Da Terra Dura à esperança”, voltada para a criação e os impactos do instituto no Santa Maria.

A partir da definição de uma pauta ambiental, foi realizado também o contato com o Instituto Bioterra, procurando produzir uma reportagem sobre o reflorestamento em Aracaju. No entanto, em entrevista com a diretora da organização social, Fernanda Damasceno, descobri que a maior herança do instituto havia sido o projeto socioambiental realizado com uma comunidade assentada do município de Capela, com o Viveiro Florestal União das Mulheres. A partir dessa nova visão sobre o trabalho do Bioterra, a pauta sobre as transformações ambientais realizadas pela comunidade, em parceria com o instituto, surgiu - nomeada “Raízes de Capela”.

Para a pauta sobre o cuidado com idosos, e com a definição do SAME como a organização do terceiro setor que centraliza o tema, foram realizadas visitas ao local da instituição. Em conversas com o presidente, Antônio Costa, consegui organizar as informações sobre a história e a atuação da organização social. Além disso, os momentos com algumas idosas que vivem no SAME permitiram que fosse traçada a terceira pauta: “Um lar de cuidados”.

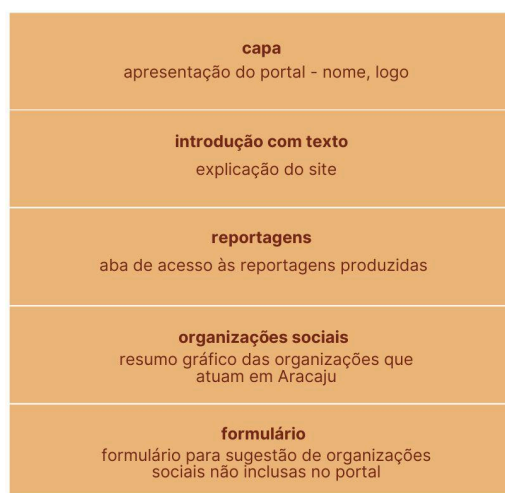
Apesar do planejamento do quarto tema, voltado para as atividades artísticas e culturais, com foco na orquestra do LICRE, não foi possível executar a pauta, diante de questões de tempo e pelos recessos das organizações durante o fim do ano. Apesar de marcar as visitas para execução da pauta de música, as aulas da orquestra não haviam voltado à normalidade entre janeiro e fevereiro, diante do fim do recesso da instituição. Além disso, um dos professores de música ainda não havia voltado do recesso nesse período e os documentos que produziu sobre o LICRE estavam indisponíveis, por problemas no computador. Os imprevistos dificultaram a produção

da matéria e, para concluir as outras partes, a mesma foi retirada do planejamento.

#### 4.1.2 Arquitetura da informação

Após a etapa de pré-produção, com a definição do Portal Caju como um veículo jornalístico voltado para reportagens sobre organizações sociais de Aracaju, foi desenvolvido um esboço da arquitetura da informação do site, a partir das etapas de apuração, com estruturação no planejamento de disposição visual e temática do texto. A estrutura do portal foi construída a partir de uma página central, com a descrição sobre o trabalho, a disposição das reportagens, a explicação do produto como um projeto experimental e um breve resumo das organizações sociais mapeadas a partir de um infográfico.

Figura 6 - Arquitetura da informação



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

A organização informativa do site foi planejada pensando em permitir que os leitores do portal possam entender o objetivo do projeto, acessar as reportagens e conhecer melhor as organizações sociais ativas em Aracaju. Na introdução, foi produzido um texto curto para apresentar o Portal Caju e abrir espaço para que os leitores abram a aba “Quem somos”, a fim de entender os propósitos e objetivos do projeto. Já no tópico das reportagens, foi criado um local de organização das reportagens produzidas, com um botão de acesso à página de reportagens. Neste espaço, que serve como uma vitrine dos textos, os destaques serão frequentemente



atualizados, com novas reportagens que venham a surgir com o andamento do portal.

Além de apresentar a proposta do portal e as reportagens, foi criado um espaço de apresentação das organizações sociais ativas em Aracaju. Nessa seção, produzi um mapeamento ilustrado para mostrar as organizações e as catalogar em diferentes ODS. Além disso, inclui o hiperlink que direciona o leitor para o mapeamento dessas organizações com localização e descrição, o Observatório de Organizações Sociais de Aracaju - um subproduto do Portal Caju. Com o objetivo de atualizar o mapeamento, foi elaborado também um formulário de indicação de organizações ou projetos que não estejam catalogados pelo portal. A chamada para preenchimento do formulário está indicada na última sessão do portal, um tópico com o título de “Faltou alguma organização?”.

Figura 7 - Formulário para indicação de organizações sociais



**Observatório das organizações sociais de Aracaju**

O Observatório de Organizações Sociais do Portal Caju procura mapear as organizações e projetos sociais ativos que atuam na cidade de Aracaju, capital de Sergipe, trazendo visibilidade para esses trabalhos.

Neste formulário, é possível indicar uma organização ou projeto que ainda não está no nosso mapa, disponível em: [Observatório das Organizações Sociais](#).

Conheça o Portal Caju!  
Criado como um projeto experimental para a conclusão do curso de Jornalismo na Universidade Federal de Sergipe, o Portal Caju é um veículo independente voltado para a produção de conteúdos jornalísticos sobre as organizações sociais que atuam em Aracaju, capital do estado de Sergipe.

Fonte: Captura de tela do formulário produzido pela autora (2025)

Além das sessões na página principal do site, foi realizada a hospedagem do mapeamento das organizações em um link externo, através do *My Maps*, plataforma gratuita do *Google*. A decisão para a plataforma foi feita diante da falta de recursos para produzir um mapa personalizado dentro do *Wix Sites*. O mapeamento, intitulado com o observatório citado anteriormente, será um espaço de atualização contínua para classificar as organizações e suas atuações, ilustrando as diferentes áreas de impacto presentes na cidade. Este espaço foi construído a partir de uma cartografia, que indica os locais nos quais as organizações atuam e serve como forma de divulgação destas

atividades. Este mapeamento foi realizado de forma prévia durante as pesquisas realizadas na apuração do pré-projeto e passaram por uma segunda checagem, para a construção de um mapeamento mais completo e verídico.

Este mapeamento é um trabalho de “catalogação” das instituições presentes em Aracaju, trazendo uma divisão por objetivo social de cada uma. Além de indicar a área de impacto, a cartografia tem como objetivo induzir uma ligação entre os leitores do portal e as organizações, a fim de colaborar com a possibilidade de novas doações, além de auxiliar na visibilidade ao indicar redes sociais e canais dessas organizações.

## 4.2 Apuração

A partir do contato com os diretores de cada organização civil escolhida, realizado durante o processo de pré-apuração, iniciei um cronograma de visitas nas instituições, a fim de planejar as observações nos locais e ter contato com pessoas impactadas pela atuação de cada organização do terceiro setor. Com o cronograma, consegui organizar as visitas nas organizações, realizadas entre os meses de agosto de 2024 e janeiro de 2025.

Tabela 4 - Registro de visitas às organizações

| O que?                                                                    | Quando?    |
|---------------------------------------------------------------------------|------------|
| Visita ao LICRE para conversar com Elisana, assistente social             | 16/08/2024 |
| Visita ao LICRE para acompanhamento da aula de Karatê                     | 30/09/2024 |
| Visita ao Rahamim, entrevista com Cristiano para construção da reportagem | 11/10/2024 |
| Visita ao Rahamim para acompanhamento do Sarau de artes                   | 05/12/2024 |
| Entrevista com Fernanda Damasceno, coordenadora do Bioterra               | 06/01/2025 |
| Entrevista com Antônio, presidente do SAME, e visita ao espaço            | 23/01/2025 |
| Visita ao SAME para entrevistar o psicólogo e idosas                      | 28/01/2025 |

|                                                          |            |
|----------------------------------------------------------|------------|
| Ida à Capela para visita ao Viveiro Florestal (Bioterra) | 30/01/2025 |
|----------------------------------------------------------|------------|

Fonte: Elaborada pela autora (2025)

Nas visitas ao LICRE, foram feitas entrevistas com a equipe da organização social, as quais foram gravadas em áudio com autorização. Conversei também com algumas crianças e registrei imagens da aula de karatê. No entanto, não foi possível marcar as visitas para entrevistas sobre a Orquestra do LICRE.

No Instituto Rahamim, as entrevistas com Cristiano e Lucas, aluno do instituto, foram gravadas em áudio, com autorização. Também foram registradas imagens do espaço do instituto e das apresentações no Sarau, organizado em dezembro de 2024. Além disso, utilizei a câmera do celular para escanear imagens de arquivo do Rahamim, datadas entre os anos 2001 e 2004.

Na entrevista com Antônio, presidente do SAME, foi registrada a conversa em áudio e também utilizei o celular para escanear imagens de arquivo da instituição, com datas não identificadas. Na segunda visita, entrevistei cinco idosas, gravando áudios, e registrei imagens, autorizadas por elas. Além disso, fiz a entrevista com o psicólogo da instituição, anotando pontos importantes e gravando parte da entrevista.

Após a entrevista com Fernanda, do Bioterra, registrada em áudio, entrei em contato com Antônia, uma das mulheres que trabalha no Viveiro Florestal de Capela, para marcar a ida ao município. Para chegar na comunidade, viajei pelo ônibus de transporte intermunicipal e, chegando ao povoado Miranda, encontrei o filho de Antônia, que me levou ao viveiro. No local, entrevistei e registrei imagens de Antônia e Aline e, visitando a Mata do Junco, área de preservação localizada há poucos quilômetros do viveiro, concluí o mesmo processo com Osvaldo Neto, marido de Antônia, que me levou até o novo destino em seu carro.

O processo das entrevistas foi feito de forma mais descontraída, iniciando com uma apresentação do projeto e explicando o porquê daquela entrevista. Após apresentar a proposta, eram feitas perguntas sobre o entrevistado: nome, idade, profissão. A partir desse primeiro contato, a entrevista era conduzida como uma conversa, com algumas perguntas pré-planejadas e outras que foram surgindo no decorrer das entrevistas. O tema principal foi descrito em documentos de pauta mas, após as conversas, foi decidido de forma concreta qual seria o gancho de cada uma das reportagens. Todo o processo de entrevista e produção visual foi planejado antes da

visita, com pesquisas e organização do que seria necessário em cada reportagem. Na apuração, foi escolhido seguir um tom mais próximo e falar sobre situações já identificadas antes das visitas, a partir de pesquisas ou do contato prévio com as instituições. Além disso, todo o processo de entrevista foi realizado presencialmente.

Com o fim das visitas em campo e do registro de informações, organizei uma grande quantidade de informações para a produção das reportagens, totalizando três textos. No total, foram decupadas mais de 4 horas de áudios - a partir da transcrição manual dos áudios, a fim de preservar ao máximo as falas dos entrevistados. Cada reportagem foi finalizada com 9.900 a 11.900 caracteres com espaços.

### 4.3 Produzindo o Portal Caju

Em paralelo com as produções dos textos, comecei o processo de construção do site, criado através da plataforma gratuita *Wix*. Realizei testes para a criação da página inicial e comecei um esboço das páginas internas das reportagens, as quais foram mantidas na ideia original, com algumas alterações de formatação.

Com a finalização das apurações, iniciei o processo de escrita das reportagens, construindo os parágrafos e dividindo o texto em subtítulos. A partir do registro de fotos, iniciei também a produção das visualidades que, em sua maioria, foram realizadas a partir de intervenções com colagens, pinturas e desenhos realizadas por mim. Nas falas dos entrevistados, produzi colagens digitais com fundos desenhados através do *Paint* - contornando o ambiente do fundo das fotos. Além disso, esse mesmo modelo foi utilizado, com adição de um reproduutor de áudios, para trazer a voz do entrevistado e uma das suas falas. Já nas fotos de capa, realizei colagens, com recorte das imagens impressas, e pinturas à mão com tinta guache, a fim de trazer um aspecto manual e humanizado para as reportagens.

As fotos com falas deles foram feitas através do recorte da silhueta do entrevistado, para dar rosto à fala; com o fundo da foto desenhado, para ambientar o leitor, e a adição de um balão de fala, trazendo um fragmento dos relatos. Esse modelo de visualidade foi realizado a partir do contorno do plano de fundo das imagens, feito à mão através do *Paint*. Após a criação do fundo, utilizei um aplicativo de remoção de fundo dentro do *Canva*, plataforma para criação de artes gráficas, para criar as silhuetas dos entrevistados. A partir desses dois elementos, utilizei o *Canva* para adicionar um balão de fala, desenhado à mão, e a caixa de texto, para escrever as falas

- que foram retiradas dos áudios das entrevistas. Além disso, criei uma caixa de texto com fundo preto para apresentar o entrevistado - com seu nome, idade e descrição.

Figura 8 - Exemplo de imagem com intervenção para as reportagens



Fonte: Colagem elaborada pela autora (2025)

Com a mesma forma de produção, foram adicionadas imagens do recorte do entrevistado, com o fundo desenhado, e um reproduutor de áudio, disponível na plataforma *Wix*, a fim de trazer mais um elemento multimidiático e aproximar o leitor dos relatos das pessoas que construíram as narrativas das reportagens.

Figura 9 - Exemplo de imagem com reproduutor de áudio



Fonte: Captura de tela da colagem elaborada pela autora (2025)

Além das imagens internas, presentes em todas as reportagens, optei pela produção de colagens com imagens impressas e tinta para a criação das fotos de capa

das reportagens, a fim de trazer uma padronização que transmitisse os significados de cada reportagem a partir de intervenções visuais. Para isso, imprimi algumas fotos, produzidas por mim e de arquivo das organizações, e as recortei, colando em um papel maior. Após as colagens, pinteí algumas partes do papel para complementar os cenários e trazer elementos mais delicados, utilizando tinta guache e pinceis.

Figura 10 - Imagem de capa da reportagem “Um lar de cuidados”



Fonte: Colagem elaborada pela autora (2025)

A elaboração do portal e das reportagens foi realizada durante o período de agosto de 2024 a março de 2025, com a utilização de recursos próprios e, em sua maioria, gratuitos. As etapas de apuração, produção e edição foram realizadas sem apoio de terceiros e sem custos para equipe ou equipamentos. Os gastos para a produção foram centrados no deslocamento até as organizações, feito através do transporte coletivo; no pagamento das passagens para Capela - com o custo de R\$ 32 para ida e volta - e da impressão das imagens em gráficas, totalizando R\$ 35.

#### 4.4 O fim do processo

Com o fim dos processos de pesquisa, apuração e a edição do modelo do site, a criação do portal foi concluída. Nomeado como Portal Caju, o produto é um portal jornalístico voltado para a produção de reportagens sobre organizações sociais da cidade de Aracaju. Apesar de iniciar com apenas três reportagens, o objetivo é que o portal possa ter continuidade, sendo um instrumento para a transformação social na cidade e uma porta para o conhecimento sobre as instituições que atuam na capital.

Concluindo o portal como projeto experimental, planejo inscrever o produto em

editais e continuar com recursos próprios para fortalecer as possibilidades de produção jornalística, atuando em mais organizações e expandindo a cobertura para o estado de Sergipe. O alcance será feito a partir das divulgações das reportagens e de conteúdos exclusivos nas redes sociais do portal, que vêm sendo planejadas. Para isso, foi criado um perfil no instagram e um modelo de postagens para divulgação das matérias.

Figura 11 - Modelos de postagem para o Instagram



Fonte: Elaborados pela autora (2025)

Além das publicações para divulgação, que serão feitas com a paleta do site e com um espaço de anúncio do ODS relacionado à publicação, para aproximar as organizações desses objetivos, iniciei um planejamento para o lançamento do portal, com a produção de vídeos curtos que apresentem a ideia do portal, que serão publicados no *Reels* e no *TikTok*. Apesar da ideia principal ser de espaços de Aracaju com uma narração, que fale a ideia do projeto e apresente o portal como um veículo com a essência da cidade, o roteiro de vídeos ainda está em fase de desenvolvimento.

Para divulgação e manutenção do contato com os leitores e as organizações, também será organizado dois canais no WhatsApp. O primeiro, similar aos canais utilizados por veículos jornalísticos, será um grupo para divulgação das reportagens e possíveis conteúdos desenvolvidos pelo portal, com foco no rápido acesso dos conteúdos pelos leitores. Já o segundo canal, servirá como um espaço para ponte com as organizações sociais, no qual será mantido um contato mais próximo a fim de ajudar com possíveis informações relevantes para as organizações e continuar o diálogo sobre as possibilidades de visibilidade que o Portal Caju pode fornecer.

## 5 O PORTAL CAJU

Por se tratar de um projeto experimental e, portanto, desenvolver um produto prático, foi elaborado o projeto editorial para o site. Neste tópico, será explicado o conceito e o propósito do portal desenvolvido, além do público-alvo e a abordagem a ser utilizada nos textos das reportagens produzidas para o portal jornalístico.

### 5.1 Produto

Portal Caju - O observatório de organizações sociais de Aracaju

### 5.2 Conceito e nome

Pensado a partir do nome da cidade, o caju é um elemento cultural e representativo da região nordeste como um todo, batizando a capital sergipana como Aracaju - cajueiro dos papagaios. Para além da nomeação da cidade, que aparece como local exploratório do projeto experimental, o cajueiro é uma árvore que se propaga deixando partes dele no solo - a chamada reprodução assexuada - e espalha seus frutos pelas terras que encontra, assim como o poeta Mauro Mota (2011) descreve: “o cajueiro esforça-se para sozinho reflorestar sua área”.

A partir desses elementos, é possível pensar nas organizações sociais como cajueiros que espalham seus propósitos em regiões que precisam dessa atenção, destes frutos. O trabalho destas organizações busca alcançar os locais e as camadas pouco auxiliadas pelas políticas públicas e, assim, procuram trazer novas perspectivas para essas regiões, além de impactos com seus trabalhos.

O *Portal Caju* é um site jornalístico que tem como objetivo visibilizar o trabalho de ONGs, trazendo reportagens que ilustram diferentes âmbitos das atividades que estas realizam. Através de reportagens, o portal é um local de conscientização que utiliza o jornalismo como forma de transformador social, explorando diferentes recursos da comunicação para construir uma narrativa que reforça a importância destas organizações no desenvolvimento das comunidades em que estão inseridas e na transformação social.



### 5.3 Público-alvo

O público-alvo definido para o portal é de, principalmente, jovens e adultos, a partir dos 18 anos, que nasceram ou residem no estado de Sergipe. O perfil esperado é de leitores com fôlego para reportagens e que busquem uma leitura de periodicidade menor. Além disso, é desejável atingir pessoas com perfil filantrópico, que procurem entender o trabalho das organizações e ajudar financeiramente ou com divulgações.

### 5.4 Abordagem

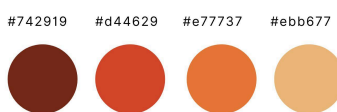
Para trazer as reportagens desenvolvidas, foi decidida também a abordagem textual a ser utilizada no portal. Pensando nos textos, foi definida uma escrita com linguagem clara, simples e dinâmica, seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, para facilitar o entendimento de forma mais prática e coesa. Além disso, foi definida uma forma de escrita apoiada nas formas subjetivas e humanizadas do jornalismo, que procuram trazer uma forma de produção que fuja do padrão das mídias hegemônicas, colocando as pessoas como protagonistas das narrativas a serem escritas.

De forma a garantir essas abordagens, foi feita também a utilização de fontes humanizadas com papel fundamental no gancho dos discursos. Essa abordagem se apoiou nos recursos do jornalismo imersivo, que foi a base para a construção dos textos, e insurgente, de forma a se desprender dos discursos ultrapassados e utilizar do potencial transformador do jornalismo para a mudança social.

### 5.5 Identidade visual

A partir da definição do nome, a identidade visual do site foi criada, com uma paleta inspirada nas cores do caju, com pequenas modificações para criar tons que conversem entre si na composição visual - totalizando em quatro cores principais.

Figura 12 - Paleta de cores do Portal Caju



Fonte: Elaborada pela autora (2025)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o fim deste memorial, enxergo as possibilidades de transformação que o Portal Caju tem para atingir os objetivos, definidos ainda durante o pré-projeto, que se contornam na conscientização sobre as organizações sociais e na visibilidades dos impactos que essas instituições atingem na cidade de Aracaju.

Apesar de se formar como um protótipo de algo maior, o portal foi construído a partir de vontades de uma mudança que vem sendo feita, todos os dias, pelas organizações sociais. Utilizar do jornalismo pode ser, em minha concepção, a forma mais eficaz de realizar verdadeiras transformações, a partir dos recursos que as mídias se envolvem em um mundo digitalizado. Essa ideia das pautas como armas para combater os preconceitos e questões sociais, no entanto, é argumentada por Fabiana Moraes, em seu livro *“A pauta é uma arma de combate”*. Em resenha, os jornalistas Larissa Moraes e Victor Rocha (2023 apud MORAES, 2022) utilizam dessa percepção de Fabiana para argumentar sobre a pauta jornalística como uma arma para combater preconceitos e opressões. “Para Fabiana, a pauta foi o espaço possível para demarcar uma perspectiva de enfrentamento a enquadramentos violentos e reprodutores de estereótipos, entre outros vícios do campo jornalístico”.

No entanto, da mesma forma que o jornalismo pode se apropriar dos discursos violentos e acentuar uma opressão comumente observada nas mídias hegemônicas, vejo em sua prática o potencial de transformação e quebra dos padrões discursivos que contribuem para essas representações negativas. A comunicação, em todas as suas instâncias, é uma potencialidade inerente ao cotidiano da maior parte das pessoas, reunindo espaços de propagação rápida e de fácil acesso, o que facilita o alcance. Assim, a utilização da comunicação jornalística, combinada com o planejamento de divulgação em redes sociais, torna palpável o objetivo de trazer visibilidade aos trabalhos realizados pelas organizações sociais e, assim, conscientizar o público sobre a importância dessas instituições para diferentes impactos em nossas realidades.

Enxergo no projeto a potência jornalística e enxergo no jornalismo a possibilidade de trazer uma nova percepção às organizações que trabalham no terceiro setor em Aracaju. Trago o Portal Caju como uma inquietação e uma resposta à necessidade de trazer um verdadeiro impacto social, a partir dessas organizações.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**COUTINHO, Joana.** As ONGs: origens e (des)caminhos. *Revista Lutas Sociais*, v. 13-14, n. 13-14, p. 57-64, 2005.

**GUSTAFSON, Jessica; NASCIMENTO, Fernanda.** O jornalismo como prática discursiva de transformação social ou de manutenção das desigualdades de gênero? *Revista Comunicação, Cultura e Sociedade*, v. 7, n. 7, p. 4, 2016-2017.

**IDIS.** *OSCs, OSCIP e OS: o que são e como se diferenciam*. Disponível em: <https://www.idis.org.br/oscs-oscip-e-os-o-que-sao-e-como-se-diferenciam/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

**LANDIM, Leilah.** A Invenção das ONGs: do serviço invisível à profissão impossível. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

**LANDIM, Leilah.** “Experiência militante”: histórias das assim chamadas ONGs. *Revista Lusotopie*, n. 9, p. 215-239, 2002.

**MONTIPÓ, Criselli Maria; IJUIM, Jorge Kanehide.** Estar no e com o mundo: contribuições de Freire para um jornalismo transformador. *Extraprensa*, São Paulo, v. 15, p. 30-44, 2021.

**MORAIS, Larissa; ROCHA, Victor.** *A pauta jornalística como arma para combater preconceitos e opressões*. 2023.

**NAÇÕES UNIDAS.** *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 9 mar. 2025.

**PASSOS, Rosana.** Um olhar sobre o território: confrontando os discursos da mídia, com fundamentos nas representações dos que vivem a comunidade. *Anais do V Seminário Comunicação e Territorialidades*, v. 1, n. 5, p. 3, 2019.

**RAMOS, Oswaldo Alcanfor; OLIVEIRA, Adriano Francisco de.** Organizações não governamentais: das origens à Lei 13.010. *Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais - UNG-Ser* - ISSN 1982-3290, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 107–117, 2018. Disponível em: <https://revistas.ung.br/index.php/3setor/article/view/2682>. Acesso em: 19 abr. 2025.

**SAME.** *Lar de Idosos Nossa Senhora da Conceição*. Disponível em: <https://same.org.br/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

**VIEIRA, Ewerthon.** Políticas urbanas e imagens da cidade: da Terra Dura ao bairro de Santa Maria em Aracaju-SE. 2011, p. 15. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão.

## 8 APÊNDICES

### APÊNDICE A - CRONOGRAMAS

| Etapa                                                                                                                        | Mês       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Continuar com as observações e realizar mais visitas para apuração                                                           | Outubro   |
| Apuração nas ONGs, entrevistas com assistidos e profissionais das organizações                                               | Novembro  |
| Apuração e entrevistas (captação visual) e acompanhamento em eventos de Natal (entender a dinâmica de doações nesse período) | Dezembro  |
| Iniciar a escrita das reportagens, iniciar as edições das visualidades e montar o mapeamento                                 | Janeiro   |
| Edições dos textos, finalização das visualidades e iniciar a disposição no site                                              | Fevereiro |
| Finalizar edições dos conteúdos e liberar a publicação do site                                                               | Março     |

| cronograma |          |                                                                      |                                     |                                                                   |                                     |                                |                                     |
|------------|----------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| Janeiro    | semana 1 | introdução - matéria sobre cristiano e rahamim                       | <input checked="" type="checkbox"/> | reestruturação do site                                            | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 2 | desenvolvimento - matéria sobre cristiano e rahamim                  | <input checked="" type="checkbox"/> | entrevista com Instituto Bioterra                                 | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 3 | intertítulo 1 - matéria sobre cristiano e rahamim                    | <input checked="" type="checkbox"/> | intertítulo 2 - matéria sobre cristiano e rahamim                 | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 4 | organizar roteiro do vídeo de apresentação                           | <input type="checkbox"/>            | começar a escrever o memorial                                     | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 5 | visitar licre - entrevista com simon                                 | <input checked="" type="checkbox"/> | visitar SAME (lar de idosos)                                      | <input checked="" type="checkbox"/> | visitar assentamento em capela | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Fevereiro  | semana 1 | visitar licre novamente                                              | <input checked="" type="checkbox"/> | Iniciar matéria sobre o Bio Terra - assentamento e meio ambiente  | <input checked="" type="checkbox"/> | memorial                       | <input checked="" type="checkbox"/> |
|            | semana 2 | desenvolver matéria sobre o Bio Terra - assentamento e meio ambiente | <input checked="" type="checkbox"/> | conferir visualidades                                             | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 3 | introdução - matéria sobre simon (de estudante a professor da ong)   | <input type="checkbox"/>            | desenvolver matéria sobre simon (de estudante a professor da ong) | <input type="checkbox"/>            |                                |                                     |
|            | semana 4 | iniciar matéria sobre importância do cuidado com idosos              | <input checked="" type="checkbox"/> | colocar textos no site para testes                                | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
| Março      | semana 1 | fazer upload de mídias para teste                                    | <input checked="" type="checkbox"/> | desenvolver matéria sobre cuidado com idosos - same               | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 2 | testar o mapeamento no site                                          | <input checked="" type="checkbox"/> | memorial                                                          | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 3 | terminar de colocar textos e imagens no site                         | <input checked="" type="checkbox"/> | memorial                                                          | <input checked="" type="checkbox"/> |                                |                                     |
|            | semana 4 | fazer testes finais e revisar tudo                                   | <input checked="" type="checkbox"/> |                                                                   | <input type="checkbox"/>            |                                |                                     |

## APÊNDICE B - PAUTA AMBIENTAL

### PAUTA

|                   |                                                            |
|-------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Tema geral</b> | Reflorestamento em aracaju                                 |
| <b>Gancho</b>     | A importância e dificuldades do reflorestamento na capital |
| <b>Local</b>      | Instituto Bioterra                                         |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fontes</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretoria do Instituto Bioterra</li> <li>- Biólogo</li> <li>- Secretaria do Meio Ambiente (Sema)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Proposta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p>Trazar dados sobre o meio ambiente em Aracaju, focando na degradação das áreas verdes com o passar dos anos e as tentativas de reflorestamento. explicar o que o Bioterra faz para reflorestar as regiões na capital e quais são as principais dificuldades desse trabalho, já que só existem duas ONGs que atuam ativamente com o reflorestamento em aracaju.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Perguntas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Diretoria do Bioterra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais são as ações de reflorestamento do instituto?</li> <li>- Quais são as principais dificuldades nesse trabalho?</li> <li>- Qual é o bioma reflorestado?</li> </ul> <p>Biólogo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como é o cenário de degradação ambiental em Aracaju?</li> <li>- Quais são as dificuldades no reflorestamento?</li> <li>- Quais ações a capital precisa tomar para garantir uma proteção ambiental?</li> </ul> <p>Sema</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais ações a secretaria vem tomando para preservar a natureza em Aracaju?</li> <li>- Existem dados que indiquem a degradação ambiental na cidade?</li> </ul> |

## APÊNDICE C - PAUTA LAR DE IDOSOS

### PAUTA

|                   |                                                    |
|-------------------|----------------------------------------------------|
| <b>Tema geral</b> | O cuidado com idosos                               |
| <b>Gancho</b>     | A importância do cuidado e companhia com os idosos |
| <b>Local</b>      | SAME                                               |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fontes</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretoria do SAME</li> <li>- Um ou dois idosos</li> <li>- Psicólogo (falar sobre a importância do cuidado com idosos)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Proposta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Explicar sobre o trabalho realizado no SAME e focar na importância de ter um espaço de cuidado e companhia para os idosos. Entender o que é realizado na organização e como esse trabalho é importante para o bem estar dos mais velhos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Perguntas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>Diretoria do SAME</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qual foi o motivo da criação do SAME?</li> <li>- Quais são os principais trabalhos que a organização realiza?</li> <li>- Faz quanto tempo que a organização recebe idosos?</li> <li>- Quais são as maiores dificuldades?</li> </ul> <p>Idosos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- entrevista mais informal, perguntas a partir do andamento da entrevistas com foco nos sentimentos dos idosos.</li> </ul> <p>Psicólogo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qual é a importância do cuidado para o psicológico do idoso?</li> </ul> |

## APÊNDICE D - PAUTA CRIAÇÃO DO RAHAMIM

### PAUTA

|                   |                                                               |
|-------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>Tema geral</b> | Surgimento do Rahamim                                         |
| <b>Gancho</b>     | A história de Cristiano e a criação do Rahamim no Santa Maria |
| <b>Local</b>      | Instituto Rahamim                                             |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fontes</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cristiano Almeida - Criador do Rahamim (79 9814-5876)</li> <li>- Historiador</li> <li>- Arquivos de surgimento do Santa Maria</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Proposta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p>Trazer uma reportagem que narra a história de Cristiano quando começou a morar no Santa Maria e decidiu criar o Instituto Rahamim, que já trabalha há mais de 20 anos na região realizando trabalhos de desenvolvimento social. A partir dessa história, explicar a formação e crescimento da organização.</p> <p>Nessa reportagem, explicar também paralelamente a história do Santa Maria, bairro recente de Aracaju que cresceu de forma acelerada.</p>                                                 |
| <b>Perguntas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <p>Cristiano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como foi a criação do Rahamim?</li> <li>- Quais foram os motivos que te fizeram decidir criar uma ONG?</li> <li>- Como era o bairro quando você se mudou?</li> <li>- Quais foram as principais mudanças que você observou nesses anos?</li> </ul> <p>Historiador</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como foi o surgimento do bairro Santa Maria?</li> <li>- Quais são as consequências do crescimento desaccelerado no bairro?</li> </ul> |

## APÊNDICE E - MAPEAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

| ONG                          | Objetivo                                                | Contato               | Obs                                  |
|------------------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| Fundação Mamíferos Aquáticos | preservação dos animais marinhos e seus habitats        | 79 8134-1776          | número do diretor<br>ODS 14          |
| Oratório de Bebê             | educação/atividades para jovens                         | 79 8849-6142          | ODS 4                                |
| Licre                        | educação/atividades para jovens                         | 79 9648-9750          | ODS 4                                |
| Instituto Rahamim            | educação/atividades para jovens                         | 79 9814-5876          | ODS 4                                |
| Canto Vivo                   | abrigo de animais e reflorestamento                     | 79 9835-8516          | ODS 13                               |
| Agathas                      | luta pelo direito das mulheres                          | (79) 98865-1628       | ODS 5                                |
| Astra                        | direitos e cidadania para pessoas da comunidade lgbtqi+ | 79 9928-4641          | ODS 10                               |
| CasAmor                      | direitos e cidadania para pessoas da comunidade lgbtqi+ | casamorlgbt@gmail.com | ODS 10                               |
| Adasfa                       | abrigo de animais                                       | 79 9867-3222          | ODS 15                               |
| Ong Anjos                    | abrigo de animais                                       | @onganjos             | ODS 15                               |
| Ipaese                       | educação para pessoas com deficiência auditiva          |                       | ODS 4                                |
| Avosos                       | oncologia                                               |                       | ODS 3                                |
| Projeto Acalanto             | adoção e prevenção do abandono de jovens                |                       | ODS 16                               |
| Ceinfra                      | educação, integração de famílias                        |                       | ODS 4                                |
| Sociedade Semear             | educação/atividades para jovens                         |                       | inativa nas redes sociais desde 2020 |
| Circo Esperança              | mobilização de                                          |                       | inativa nas redes                    |



|                                                            |                                                      |                                             |                                                     |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
|                                                            | voluntários para diferentes atividades               |                                             | sociais desde 2021                                  |
| Legião da Boa Vontade                                      | combate à pobreza                                    | 79-3241-4614                                | ODS 1                                               |
| Instituição Beneficente Emmanuel                           | educação/atividades para jovens                      |                                             | ODS 4                                               |
| Lar de Zizi                                                | educação/atividades para jovens                      |                                             | ODS 4                                               |
| Projeto Amiguinhos                                         | educação/atividades para jovens                      | 79-99121-0874                               | ODS 4                                               |
| Mulheres de Peito                                          | prevenção ao câncer de mama                          |                                             | ODS 3                                               |
| Externato São Francisco de Assis                           | educação/atividades para jovens                      |                                             | ODS 4                                               |
| Casa Maternal Amélia Leite                                 | educação/atividades para jovens                      |                                             | ODS 4                                               |
| Grupo de Apoio a Crianças do Câncer                        | oncologia                                            |                                             | ODS 3                                               |
| Associação dos Amigos da Oncologia                         | oncologia                                            |                                             | ODS 3                                               |
| Asilo Rio Branco                                           | lar de idosos                                        |                                             | ODS 3                                               |
| Centro de Integração Raio de Sol                           | inclusão para pessoas com deficiência                |                                             | ODS 10                                              |
| Pata a Pata                                                | conscientização em prol dos animais                  |                                             | baixa atividade nas redes<br>ODS 15                 |
| Associação dos Renais Crônicos e Transplantados de Sergipe | associação em defesa de pessoas com problemas renais |                                             | redes sociais inativas desde 2023<br>ODS 3          |
| Lar de Idosos Nª Sra da Conceição - SAME                   | lar de idosos                                        | (79) 3215-5120<br>samelardeidosos@gmail.com | ligar a partir das 14h - assistente social<br>ODS 3 |
| Cidwon                                                     | inclusão para                                        |                                             | ODS 10                                              |

|                                                   |                                                |                                                |                                   |
|---------------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------|
|                                                   | peessoas com deficiência                       |                                                |                                   |
| Associação Fraternidade Pet                       | abrigo de animais                              | +55 79 99937-8639                              | ODS 15                            |
| Projeto Socorristas do Bem                        | cuidados com a saúde, prevenção e palestras    |                                                | ODS 3                             |
| Corrente do Bem AJU                               | combate à pobreza                              |                                                | ODS 1                             |
| Clube cda Solidariedade                           | combate à fome                                 |                                                | ODS 2                             |
| Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais      | inclusão para pessoas com deficiência          | +55 79 99648-3840                              | ODS 10                            |
| Por Elas                                          | apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade | *sem contato                                   |                                   |
| Associação Sergipana de Pessoas com Doenças Raras | apoio a pessoas com doenças raras              |                                                | ODS 3                             |
| Projeto Estrela do Mar                            | inclusão para pessoas com deficiência          | (79) 99912-9102<br>projestrelasdomar@gmail.com | ODS 10                            |
| Instituto Ressurgir                               | combate a violência contra a mulher            |                                                | ODS 5                             |
| Anjos da Oncologia                                | oncologia                                      |                                                | ODS ODS 3                         |
| ELAN – Educação e Legislação Animal               | proteção aos animais                           |                                                | redes sociais inativas desde 2023 |
| Associação de Amigos do Autista                   | inclusão para pessoas com deficiência          |                                                | ODS 10                            |
| Casa Santa Zita                                   | educação/atividades para jovens                |                                                | ODS 4                             |
| Instituto Caridade Rosa                           | educação/atividades para jovens                |                                                | ODS 4                             |
| Associação Sergipana de                           | abrigo de animais                              |                                                | não encontrei informações de      |

|                                                                |                                                                |                                                                                                       |                     |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Proteção Animal                                                |                                                                |                                                                                                       | contato<br>ODS 15   |
| Criliber Quilombo Maloca                                       | proteção a comunidade quilombola                               | (79) 99103-2331                                                                                       | ODS 10              |
| Associação de Apoio ao Adulto com Câncer do Estado de Sergipe. | oncologia                                                      |                                                                                                       | ODS 3               |
| Instituto Bioterra                                             | reflorestamento                                                |                                                                                                       | ODS 13              |
| Centro Dom José Brandão de Castro                              | acesso à água, educação, assistência social, agroecologia      |                                                                                                       | ODS 11              |
| Casa de Mar                                                    | sustentabilidade, educação e cultura de comunidades pesqueiras | (79) 99806-8066                                                                                       | ODS 11              |
| Associação Resgate de Sergipe (ARESE)                          | combate às drogas                                              |                                                                                                       | ODS 3               |
| Organização Amigos de Sion para Inclusão Social                | inclusão social                                                | amigosdesion@gmail.com                                                                                | inativos desde 2022 |
| Casa Santa Zita                                                | educação/atividades para jovens                                | (79)98115-5413                                                                                        | ODS 4               |
| Anjos do rio                                                   |                                                                | <a href="https://www.instagram.com/anjosdorioficial/">https://www.instagram.com/anjosdorioficial/</a> | ODS 11              |

**APÊNDICE F - IMAGENS DE CAPA**

## APÊNDICE G - BIOGRAFIA DAS FONTES

| <b>NOME</b>              | <b>OCUPAÇÃO</b>                                             |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Cristiano Lima Santos    | Fundador do Instituto Rahamim                               |
| Elisana Vieira           | Assistente social do LICRE                                  |
| Fernanda Damasceno       | Coordenadora do Instituto Bioterra                          |
| Antônio Costa Almeida    | Diretor-Presidente do SAME                                  |
| Sônia Maria Lima Santos  | Mãe de Cristiano                                            |
| Lucas Souza              | Estudante no Instituto Rahamim                              |
| Maria Antônia dos Santos | Trabalha no Viveiro Florestal União das Mulheres, em Capela |
| Maria Aline Aragão       | Trabalha no Viveiro Florestal União das Mulheres, em Capela |
| Osvaldo Neto             | Trabalha com a manutenção de mudas plantadas em Capela      |
| Maria de Lourdes         | Idosa assistida pelo SAME                                   |
| Maria das Dores Santos   | Idosa assistida pelo SAME                                   |
| Maria Auxiliadora Lima   | Idosa assistida pelo SAME                                   |
| Marinalva                | Idosa assistida pelo SAME                                   |
| Carlos Pacheco           | Psicólogo voluntário no SAME                                |
|                          | Tia de Cristiano                                            |

## **APÊNDICE H - LINKS DE ACESSO**

[Portal Caju \(Link de acesso para o portal\)](#)

[Observatório das organizações sociais de Aracaju \(Link de acesso ao mapeamento\)](#)